

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

Assinatura  
Anno . . . . . 88000  
Semestre . . . . . 48000

Joinville, 27 de Abril de 1907

Anuncios  
mediante ajuste.

N. 103

## Frades Invasores

Escrevemos hontem sobre as injustiças que está soffrindo o clero nacional, diante da invasão de padres, frades, religiosos estrangeiros de toda a casta, recomendados á benevolencia das nossas autoridades ecclésiasticas pelos agentes immediatos da Santa Sé. E por associação de idéas procuramos pôr em evidencia o perigo que essa onda de sotainas representa para a nossa civilização.

Não se pense que esse protesto é isolado. Bem ao contrario, clamando contra essa pernicioso infiltração clerical, de caracter estrangeiro, para cumulo de desgraça, exprimimos o desgosto e as apprehensões da parte esclarecidamente democratica do nosso publico. No jornalismo, instituição que, pretendendo representar e orientar a opinião nacional, não pode entretanto deixar de revestir um caracter commercial, porque emprega vastos capitales e visa os lucros dessa applicação, procura-se, como é natural, agradar ao maior numero, e da esmola de que a maioria é obtinavel favoravel a tudo que transpira a Igreja deduz-se a conveniencia do evitar attritos com os servidores da religião, seja qual for a sua ordem, categoria ou nacionalidade. Essa apreciação não é bem exacta.

A maioria do nosso povo, educada nos principios catholicos, não deseja, é claro, ver feridas as suas crenças. Está assim no interesse da imprensa, quando não nos sentimentos religiosos dos seus directores, respeitar a fé, em toda a latitude das suas exigencias, da clientela que garante a existencia do jornal. Mas uma cousa é acatar a crença e outra é pactuar com as manobras secretarias que no seu bojo encerram uma ameaça á cultura nacional, á paz domestica, á formação do caracter, á dignidade democratica da nação.

Entre a familia catholica, que é quasi á totalidade da familia brasileira, ha um grande numero de pessoas que vêem com sensível desgosto o alastramento das congregações estrangeiras entre nós, as tentativas que fazem com apoio official para empolgarem o ensino, o subito despertar do fervor praticante, pela frequencia ás ceremonias do culto, pelo gosto da confissão, pela intimidade da sacristia, onde os padres unctuosamente vão conquistando a adheção completa, passiva, da esposa e da mãe, como instrumento poderoso do designio de dominação espiritual e politica. Ha religião e religião.

O modo porque o nosso clero, na sua maioria bondoso, liberal, respeitador das leis republicanas, entende o seu dever sacerdotal é muito diferente do que adopta o estrangeiro, exaltado, intolerante, fanatisador, obediente só a Roma, que é a sua patria unica, desprezando os interesses e dos destinos da nossa patria, cujas instituições o irritam, desde que ellas desalliam o Estado da Igreja e supprimiram das escolas o ensino da doutrina catholica. E a insistencia clara com que se estão investindo das funções do parochiato padres estrangeiros, com exclusão acin-

tosa dos padres brasileiros, mostra bem que se vai considerando o Brazil um territorio quasi conquistado para a farta milicia perturbadora das congregações.

Não se pensa de modo algum em constrianger a consciencia religiosa brasileira. Quer-se preservá-la de influencias daminhas para o socego dos nossos lares, para a educação da nossa juventude para a estabilidade das nossas instituições, para o progresso intelectual do nosso país. E nessa corrente de reacção contra os religiosos estrangeiros que se estão alastrando por todos os Estados do Brazil desenvolvendo o fanatismo no interior com a perversidade intolerante das suas predicas, dominando o ensino nas capitales, insinuando-se manhosamente no seio das familias abastadas e poderosas, encontramos felizmente com a maioria dos nossos catholicos intelligentes e liberas.

O que não farão esses invasores de sotaina, estranhos á indole, ás tradições, aos ideaes, aos destinos da nossa terra, si começam por guerrar e supplantar o clero nacional, usurpando as suas prebendas, pleiteando victoriosamente certos vicariatos, relegando para um plano subalterno, como destituídos de capacidade e de virtudes, os sacerdotes brasileiros?

No Recife uma grande folha local pronunciou-se recentemente contra essa penetração da fradaria estrangeira que pelo interior vai pregando contra a Republica e as suas leis, condemnando o casamento civil, instigando a perseguição aos ministros de outros cultos. Foi uma campanha ruidosa e fulgurante, que despertou os mais vivos applausos de todos os pontos do Estado, onde os espiritos cultos vêem com tristeza a deturpação do mais bello dos nossos institutos, sacrificada a liberdade pelo alastramento da intolerancia religiosa, de que são pregoeiros esses padres, congregados estrangeiros, cuja audacia vai ao ponto de se collocarem em franca divergencia com o bispo, sustentando como peccado abominavel o que aquelle prelado recommenda como legitimo e moral. O que ocorre em Pernambuco vai succedendo nos Estados cujos governadores, por carolismo, favorecem as suas pretenções.

Veja-se como Roma procurou hostilizar a Republica Francaza. A baixeza do processo diplomatico suggerido pelo Vaticano e tentado pelo seu agente em Pariz para ateiar a conflagração popular e desmoralisar o governo dão bem a medida das ambições e da falta absoluta de escrupulos da Santa Sé para os que não conhecem a historia ou se esqueceram das suas terriveis lições sobre a influencia malefica, tantas vezes criminosa, do Papado insaciavel.

Com tal direcção strategica, que se pode esperar do grosso da legião?

Honre-se o nosso clero, respeite-se a sua função, assegure-se á fé catholica no Brazil o prestigio que lhe dá a crença de tantos milhões de fieis, mas previnamo-nos contra os padres e religiosos estrangeiros, alheios á nossa historia, á nossa raça, ás nossas aspirações, soldados submissos de Roma, que para aqui vêm, sob a capa de educadores, fanatisar a população, indispol-a contra as nossas leis, conquistar pela intriga,

pela seducção, pelo abuso da autoridade ecclesiastica, pela influencia sobre a juventude matriculada nas suas escolas, a predominancia politica que contrabalança na America a perda de dominação soffrida mercadamente na Europa.

(Da „Tribuna“)

## Pio X e Santos Dumont

Já é sabido que o nosso illustre patriota Santos Dumont esteve ultimamente na Italia, onde obteve uma audiencia do Summo Pontifice.

Um redactor do „Intransigent“, de Pariz, procurou, em seu regresso, o eminente aeronauta para saber as impressões que elle havia recebido na sua viagem.

Damos a palavra ao jornalista parisiense:

Difficilmente se pode encontrar Santos Dumont agora; logo de manhã muito cedo elle parte no seu automovel e só volta á noite. Anda á procura de um novo terreno para suas experiencias. Precisa de uma pequena plantação desampada, porque as arvores constituem um grande obstaculo aos seus exercicios de aviação.

Encontramo-lo ás 7 horas e meia da noite, e elle nos recebeu com a simplicidade e cordalidade que se lhe tornaram quasi legendarias.

— Dissem que os seus compatriotas do Brazil lhe enviam 400 mil francos para animal-o em suas experiencias. E' exacto?

— Não. Ninguem me falou nisso.

— Talvez seja uma surpresa que lhe preparam.

— Eu já o teria sabido, certamente.

Passamos a um outro assumpto: seus projectos para o novo anno.

Sem se fazer rogado, Santos Dumont nol-os expoz:

No mes de Março começarei as experiencias com o meu novo aeroplano.

O balão dirigivel propriamente dito poderá ser utilizado pelo exercito. Mas, praticamente o aeroplano é e será de emprego mais commode para os serviços particulares.

O volume é menor. Imagine que o do meu ponde ser actualmente reduzido a 13 metros quadrados, ao passo que o meu ultimo balão dirigivel tinha perto de 80 metros quadrados.

Em summa, quanto maior fór a velocidade desejada, tanto mais se poderá diminuir o volume do aeroplano. Poder-se-á e a isto se ha de chegar com um volume de tamanho desta mesa (e Santos Dumont indicou uma mesa tendo cerca de cinco metros quadrados) fazer vinte kilometros por hora.

E' certo que se houver a menor pausa cahir-se-á por terra como uma pedra. E' facil de comprehender como isto acontecerá. O aeroplano está lançado a toda velocidade, de suas estendidas, repousando, pois, de alguma sorte, no ar. Mas não se mantém senão em movimento. Pa-

re-se ou modere-se esse movimento e a resistencia do ar se tornará por força insufficiente.

Contudo, mesmo no caso de uma queda, pode-se facilmente evitar o choque, primeiro com a experiencia e em seguida com a calma.

Supponhamos, com effeito, a queda. Manobrado e leme, o aparelho corre de certo modo a pique. A alguma distancia da terra, feita nova manobra, pode-se a guito o aeroplano, que vem por si mesmo pousar no solo, como certas aves.

Repito, tenho a firme convicção de que tudo isto se realizará assim.

Mas que a falar de sua ultima viagem, Santos Dumont nos diz, antes de tudo, que, como a França, a Italia subvencionem largamente os estudos dos balões militares dirigiveis, destinando annualmente uma somma de quinhentos mil francos para esse fim.

Chegamos finalmente a sua famosa visita ao papa.

Eu julgava, disse, que o papa recebia a pompa extrema. Ahrono e que; do sapato.

Não disse, entretanto, se deu. E' certo que suas recepções se revestem de alguma solemnidade. Antes de se chegar á presença de sua santidade é preciso atravessar uma multidão de salas, onde se encontra um verdadeiro exercito de officiaes em grande apparato.

Mas, pessoalmente, o papa é de uma grande simplicidade. Quando eu o vi, elle se achava numa pequena sala bem modesta. Chegou-se a mim e cordialmente apertou-me a mão.

E' um homem de estatura mediana e um pouco forte. Tem a physionomia franca e energica.

Junto a elle tem-se a impressão de se estar em presença de um excellente coarção.

Sabeis aliás que Pio X supprimo mesmo grande parte do ceremonial que até ha pouco era obrigatorio na corte do Vaticano.

Nossa conversação não pode ser muito facil. O papa não fala francez. Creio que fala somente italiano e latim, de modo que nos foi indispensavel um interprete.

Disso-me quanto se interessava pelos progressos feitos na sciencia da aviação e me dirigiu phrases de encorajamento.

Quanto ao seu secretario, sr. Merry del Val, comprehendi, vendo-o que é um principe da egreja. Parece possuir uma intelligencia superior e exercer sobre os que cercam uma grande ascendencia.

E' um homem de alto porte e de uma elegancia suprema. Suas maneiras revelam a sua boa origem, tendo um desenvolvimento que seduz.

— E' exacto, perguntamos, que vive cercado de um luxo maior que o do pa-

pa? que seus aposentos são mais sumptuosos?

- Talvez.
- Fostes recebido somente pelo papa e pelo cardeal Merry del Val?
- Eu ia com o embaixador do Brasil.
- Quem vos introduziu?
- Foram dois prelados que nos receberam á porta dos aposentos do soberano pontífice.

É um encanto, neste pequeno salão tão íntimo e mobiliado com um gosto tão fino, ouvir Santos Dumont conversar. Fala como um homem nervoso, por frases rapidas mas sempre muito clara e muito precisas, uma ligeira inflexão; uma grande facilidade de elocução; phrases sempre correctas e fluentes.

Notamos que eram já 8 horas e 15 minutos. Santos Dumont ia jantar. Despedimo-nos delle e lhe agradecemos seu benevolo acolhimento.

## Poder do fanatismo

Escrevem-nos do Rio Negro: "O braço do norte do rio Itajubá achase entre as cordilheiras das serras do mar á leste. á oeste o morro conhecido com o nome Tayó.

Para ali foi habitar um individuo de nome Salvador de tal. Consta que veio de Vaccaria, onde é criminoso de merite. Este individuo fez sua apparição ali como monge e como tal tem attrahido a attenção dos vadios, que em massa e de diversas pontas, abandonando suas moradas, vão morar com o monge, junto do qual não é preciso trabalhar para viverem; nada se planta nem é admissivel a casa, porque o monge faz milagres (!). Quando se tem necessidade de pães, vacas gordas, o monge faz orações e tudo cabe do céu numa abundancia de espantar!

Mas, apesar da milagreira, consta que muitos já têm morrido, devido á grande miseria que soffrem.

Consta tambem que os devotos quando ali chegam têm de entregar tudo quanto levam, inclusive o dinheiro, ao "santo monge", que é o unico depositario e senhor absoluto daquellasparagens.

Os devotos nada precisam possuir, vivem de preces e dos milagres, fazendo vida santa porque — dentro de tres annos ha de apparecer ali uma igreja toda de prata, com imagens de ouro, uma riqueza de espantar!

E o povo vadio e bestializado, que mu-

to cre nos milagres que a religião apregoa, lá vae em massa para as brenhas das serras morrer de miseria e de fanatismo, sendo explorado e roubado por um assassino impune.

Vai isto com vistas ás autoridades, a quem de direito, afim de fazerem tambem uma romaria ao antro do monge e obrigarem-n'o a vir fazer milagres na cadeia, como succedeu ao monge de Palmas, que tirava o demonio do corpo das crianças e das mulheres á fogo e á rabo de tati!"

De sua viagem ao Estado do Paraná, regressou no dia 22 pelo "Sirio" o Sr. Leopoldo Correa, negociante nesta praça.

## Correios

Por acto do Sr. administrador dos Correios neste Estado foi exonerado o Sr. Manoel Guerreiro de Faria do cargo de agente do Correio da villa de Campo Alegre e nomeado para substituí-lo o Sr. Augusto Theotônio.

Com sua exma. sra. aqui chegou de S. Paulo na noite de 22 o Sr. Orestes Guimarães, director de nosso collegio municipal.

Muitos alumnos e alumnas daquelle collegio foram rebel-o em S. Francisco e ali offereceram ao sr. Orestes e exma. esposa varios bouquets, significativos do prazer que experimentavam pelo regresso do estimado professor, que fora ao Estado de S. Paulo realisar o seu consercio.

Ao sr. Orestes e á exma. sra. as nossas felicitações.

Dos estrangeiros vindos para o serviço da Estrada de Ferro em construcção grande parte abandonou o serviço, retirando-se para os lados de Blumenau.

Já se está tornando inconvenientissimo o abuso de certos cyclistas percorrerem a cidade a toda velocidade, a qualquer hora do dia, em desrespeito ás posturas municipais e á segurança dos transeuntes, como se apostassem uma carreira.

Ainda no domingo ultimo, na rua Conselheiro Mafra, uma gallinha que atravessava a rua, assustada pelo trilintar das campainhas de duas bicycletas, apesar da ligeireza com que fugia, não conseguiu escapar das rodas de uma dellas.

Imagine-se por isso a velocidade com que disparavam as duas bicycletas, uma a par da outra!

E se encontrassem uma criança teriam tido tempo de se desviar della?

## Pattapio Silva

Este exímio flautista, que se achava ultimamente em Florianópolis deleitando o publico d'aquella capital, acaba de ali fallecer no dia 24, causando sua morte geral consternação.

Com destino a Buenos Ayres seguiu no dia 19 o Sr. Otto Gerken, socio da casa commercial Procopio Gomes & Cia. desta praça.

Esteve ultimamente em Porto Alegre o conde allemão Witzingerode. Os brasileiros, porém, não sabendo pronunciar lhe o nome, chamavam-n'o o "Conde Vinte Cinco Rodas."

Isso disse o "Dentsche Zeitung" da quella capital.

Foi para Jaraguá, no dia 22, o Sr. Procopio Moreira, que ali vae ficar como encarregado do armazem da Estrada de Ferro.

A introdução de uma orchidea nova tornou-se actualmente, por causa da sua raridade, um acontecimento sensacional.

A "Revue de l'Horticulture" annunciou ultimamente uma nova planta da familia *Cymidium insigne*, descoberta em Annam, por um explorador conhecido, o Sr. Geo Brackart, que foi tambem o introduzidor de dois *Dendrobium*.

A nova orchidea, cujas hastes attingem até um metro e cincoenta, não é de difficil cultivo. Suas flores, veiodas por pequenas manchas de um vermelho vivo, tendo na petala mediana um traço amarello, são de um effeito maravilhosamente bello.

## Piadas...

Disseram-nos que aquelle jornal que não gosta de nós perguntou ao Sr. ministro da viação como é que um telegraphista chefe pode ser mantido como encarregado de uma estação de 2.ª classe (alias de 1.ª). Dissem mais que a questão não é pelo telegraphista e sim por ser elle redactor do "Commercio", que aquella folha deseja que se acabe com a retirada do telegraphista para depois *pegar em si e acabar-se tambem*, mas depois do "Commercio".

Acrescentam que o Sr. ministro, lendo o dito jornal, pos as mãos na cabeça e exclamou desesperadamente:

— Meu Deus! Está tudo perdido!  
O escriptor da pergunta, por se ter em conta de mais conhecido da materia do que o proprio Sr. ministro, vae ser cha-

mado para seu consultor. Que folizardo! Estão sim, é que tudo fica direito!  
Mas o "Commercio" continuará a viver.

## O fim de uma condessa

Lê-se n' "A Noticia", de Curitiba: No hospital da Santa Casettya Rio está a terminar os seus dias a metretis de nacionalidade franceza Maria Louise, cujo passado foi ha dias descoberto por uns papéis que traia em seu poder.

Maria Louise, pertencente a uma nobre familia franceza, casou-se ha 40 annos, em França, com o conde de Lancy, que ainda hoje vive.

Sentindo-se aborrecida de seu esposo, algum tempo após o seu casamento, abandonou e para fugir para o estrangeiro com um dos seus amantes.

Tudo o amante perdido á fortuna em Monte Carlo e se suicidou, a condessa delibrou correr mundo como artista de café-concerto, decaendo á cecalia da degradação, até ir parar num bar de Buenos-Ayres, onde pouco tempo fulgurou como estrella.

O peso dos annos e as agruras da pobreza vieram supprehender-a um dia, decidindo-a a procurar no Brasil melhor sorte.

No Rio esteve a condessa estabelecida em um dos alcovões da rua do Nuncio, onde a sua existencia de corrupção foi encontrada e seu extremo de degradação.

Ahi a condessa enfermou de uma moléstia de máu caracter e não tendo quem cuidasse de si, viu-se obrigada a recolher-se ao Asylo de Santa Maria, em Botafogo, de onde teve de ser removida para a Santa Casa, tal o seu estado.

Ha dias, por uns papéis que a enferma deixou cair na enfermaria e que foram encontrados por uma irmã de caridade, descobriu-se a sua identidade.

Seu pai, apesar da sua ingratitude de filha, abandonando-o, bem como ao marido, que para ella cozeira, muitas vezes dirigiu-lhe cartas, enviando até dinheiro para que regressasse á sua companhia.

Maria Louise a nada quis acceder, talvez por algum resto de qualquer sentimento que a compellia a não mais se aproximar de sua familia.

Jas no Hospital da Misericordia, com 56 annos de idade, devendo, quem sabe? exhalar ali o seu último suspiro, tendo apenas a alentar-lhe o espirito os conselhos e orações de seus compatriotas, que prodigalizam a caridade no pio estabelecimento.

Amanhã dará a sociedade "Nur für Uns" a sua função mensal no salão Walther.

Se dos enganos vivem os escrivas, dos erros dos pharmaceuticos engordam os coivros.

## FOLHETIM

### Cadaveres Insepultos

(Continuação)

Mas, que me importava então semelhante julgamento, se as moças, as bellas depreocupadas com o dinheiro, preferiam-me na minha qualidade de bom par de valsas, de um rapaz bonito, e emerito cantor de modinhas ao violão e ao piano?

E a graça é que, nesse tempo, cheguei a amar, como nunca mais amei depois em minha vida.

Foi um romancete dos dezasete annos. Ah! como naquella epocha meu coração era tão puro! — Vi-a uma vez em casa da familia; chamava-se Alice. Namoramo-nos. Principiei logo a frequentar a casa; depois tivemos entrevistas no fundo do quintal, debaixo de um caramanchão de jasmims. Fiz-lhe tremulo, com as suas mãosinhas entre as minhas, a confissão do meu amor; ella abaixou os olhos, enrubescendo, e toda confusa, toda medrosa, jurou, balbuciando como num sonho, que só a mim queria por toda a vida e só a mim acceptaria por esposo.

E, no entanto, parti para o Rio de

Janeiro, sem, ao menos, lhe dizer adeus, porque Alice nessa occasião estava fora da cidade. Mas, por muito tempo, nos meus sonhos romanescos da pobreza, quando eu suppunha ainda que tinha talento; e depois, nas amargas decepções das minhas victorias sem merito, a sua querida imagem, graciosa e casta, vinha alegrar a sombria aridez dos meus desconsolos com a brancura das suas azas de donzella, como a pomba alva e mimosa vai ás vezes pousar na ennegrecida torre de uma velha egreja abandonada.

Amigo desmemoriado e ingrato que és tu, meu pobre coração! só tres mezes depois da minha estada de volta á provincia — tres mezes! te lembraste de Alice!

E achastel-a de novo, perjuro! achastel-a, de memoria, na amargura da tua velha saudade, como no fundo de um venturoso sonho extinto! achastel-a, a fitar-me ainda do passado, com os seus grandes olhos negros, innocentes e amorosos. Achastel-a, que meus labios ainda sentiram a doce impressão da pequenina bocca de criança que os beijou n'outro tempo! Achastel-a, que em minha alma respirou ainda o delicado aroma, que eu nella adivinhava d'antes, como se adivinha no botão de rosa o

perfume que terá a flor uma vez desabrochando.

Ah! semelhantes recordações impressionaram-me bastante! Impressionaram-me tanto que, todas as vezes que me achava em sociedade, meus olhos instinctivamente procuravam no grupo das damas alguma que me dêsse idéa da formosa creatura, por quem meu coração gemeu a primeira nota de amor.

Nada! nada! Todas ellas estavam muito longe de lembrar aquella graça meiga e desprerenciosa, aquella formosura tranquilla, aquella doce meiguice, humilde, quasi infantil, que minha alma de moço havia contemplado em Alice, quando eu nada mais era que um pobre diabo, sem protecção e sem futuro previsto. Em nenhum daquelles olhos que me cobicavam, em nenhum daquelles sorrisos que me seguiam nas salas, encontrei uma unica centelha daquelle amor, que eu vira outr'ora nos olhos della, tão natural, tão virgem e tão sincero!

Mas uma noite, o palacio do presidente, por occasião de um baile que me era offerecido, ruminava a minha incuravel saudade ao fundo de uma janella, quando notei que viera collocar-se ao meu lado uma senhora gorda, idosa e respeitavel,

Aprumei-me logo, vergando-me galantemente, de clique em punho, e, antes de achar tempo para dizer qualquer banalidade de cortezia, reparei que ella me fitava com estranha insistencia.

Tive um sobresalto. O coração bateu-me com mais força. Entre nós dous cavou-se um profundo silencio, frio como a velhice.

Continuamos a encarar-nos. Depois, voltando pouco a pouco do meu abalo, foi-se-me acordando a memoria defronte daquelle triste e cançada phisionomia, que alli me fitava obstinadamente, como se me espresstasse por detraz da vida, meio occulta nas quietas e duvidosas sombras do passado.

E reunindo, como depois de um naufragio, os destroços daquelle belleza, que já não existia senão no meu coração e na minha saudade, balbuciei com os labios tremulos e os olhos humidos: — Alice!

Ella sorriu tristemente, e conservou-se muda.

No fim de algum tempo, suspirou, e disse-me que suppunha eu não mais a recheñesse.

Aproximamo-nos um do outro e puzemo-nos a conversar. Conto-nos que

**TELEGRAMMAS**

Revista Especial de Commercio de Joinville

Rio 24.  
Procedida nova analyse nas cervejas estrangeiras, ficou verificada infundada a condemnacão que ellas soffreram. Foram suspensos os empregados de Laboratorio e aberto rigoroso inquerito.

Rio 24.  
A Divisào naval chegou a Barbados.

Rio, 25.  
Enlouqueceu no Acre o Prefeito Virgoline de Alencar.

Porto Alegre 25.  
Aqui chegou o general Pinheiro Machado de abaixo de muitos festejos. Estã apresentada a candidatura do Dr. Carlos Barbosa para o cargo de presidente do Estado nas proximas eleições.

Florianopolis, 25.  
Falleceu hontem aqui o flautista brasileiro Pattapio Silva.

Rio 25.  
Estão presentes 80 deputados promptos para a abertura do Congresso em 8 de Maio.

Rio 26.  
O Dr. Afonso Penna, presidente da Republica, está elaborando a mensagem em que tratará da colonisacão e de estradas ligando os Estados do norte aos do sul.

Curitiba 26.  
O Dr. João Candido foi aclamado chefe do partido situacionista, tendo-se como quasi certo que será o candidato á presidencia do Estado.

Florianopolis 26.  
O Dr. Abdou pretende seguir para o Rio no "Florianopolis" a sahir do Rio Grande.

A 23 de Dezembro ultimo, o Dr. Vigouariz de Para chamado para ver uma senhora que soffria havia tempo perturbações cardiacas graves, receitou-lhe 20 pilulas compostas de conservas de rosas e 20 centigrammas de sulfato de espartina. A receita foi levada a aviar a um pharmaceutico, o Sr. Lemeur, estabelecido junto dos mercados.

Visitando o medico a doente pouco depois de haver ella tomado a primeira pilula, verificou estar ella envenenada pela strychnina. Os cuidados que lhe prestou foram inuteis; a doente succumbiu.

Processado o pharmaceutico na 11ª camera correccional pelo crime de homicidio por imprudencia, a sua defesa foi typica.

— Commetti esse engano, disse elle, porque os vidros de strychnina e de espartina são semelhantes e estavam juntos na mesma parteleira. Enquanto eu preparava a receita, conversava com um já tinha netos. Enviuvara com seis filhos, soffrera muito desde o primeiro parto.

Em seguida vieram as recordações do nosso tempo, e tudo lembrado por ella.

E, enquanto a ouvia, examinava da cabeça aos pés, procurando descobrir, por entre aquellas pallidas ruínas, a encantadora companheira dos meus primeiros sonhos.

Que desillusão!  
Oh! porque aquella mulher não morreu antes de ser alcançada pela velhice!

Ella, coitada! como se percebera o meu ultimo juizo, fez-me notar, jovialmente, que eu tambem, pelo meu lado, estava bem longe de ser o que fui.

E tornando-se de novo triste, mau grado o esforço que fazia para sorrir, lembrou-me, com um fundo suspiro lamentoso, os meus bellos cabellos de negro, quando os tinha pretos, abundantes e anellados.

(Continua)

Aluizio de Azevedo.

fregues o que me distrahio, esqueci-me de verificar o rotulo.

Concluiu manifestando de todo o seu pesar por esse erro fatal.

O tribunal achou que essas manifestações não chegavam para expiacão do crime, apesar da defesa do advogado.

O pharmaceutico Lemeur foi condemnado a seis meses de cadeia, 600 francos de multa, a pagar 2000 francos de perdas e danos ao viuvo e mais uma renda vitalicia de 800 francos.

**Planta de Joinville**

Temos sobre a mesa uma excellente planta da cidade de Joinville, na escala de 1:6000, com indicação dos principaes edificios e delimitamento de todos os terrenos particulares. Carta lithographada em cores nas officinas do Sr. Otto Boehm, a planta que nos foi offerecida muito re commenda o cuidado e perfeição com que se trabalha naquella lithographia que dispõe de excellente material e de pessoal apto para semelhantes trabalhos. Agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

**Governo Municipal**

**Acta**

da sessão ordinaria de 8 de Abril de 1907.

Aos 8 dias do mes de Abril de 1907, ás 8 horas da tarde, na sala das sessões do Conselho Municipal de Joinville, ahi reunidos os conselheiros Srs. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Otto Boehm, Fernando Lepper, João Gomes de Oliveira e Germano Wetzel e o sr. Superintendente I. Substituto em exercicio Alfredo Nobrega de Oliveira, faltando sem causa participada o sr. conselheiro Francisco Gomes de Oliveira, havendo numero legal, o sr. Presidente abriu a sessão.

Expulsião: Presente um requerimento de Carlos Giffhorn, pedindo providencias ao Conselho de ser desobstruido o ribeirão que passa pelo seu terreno na rua do Norte, obtive o despacho: A' Commissão de Obras Publicas para dar parecer. Um projecto que tomou o n. 6, creando uma commissão interna e externa de agricultura, sendo considerado objecto de deliberação, entrará na ordem do dia da sessão vindoura.

Ordem de dia: Entra em 2. discussão o projecto n. 2, foi approvedo por unanimidade de votos.

Em 2. discussão o projecto n. 3 tambem foi approvedo.

Entra em 1. discussão o projecto n. 4, sendo approvedo. Finalmente foi approvedo em 2. discussão o projecto n. 5.

Com a palavra o sr. Superintendente disse que não lhe era possível apresentar na sessão de hoje o balancete do 1. trimestre por não estar terminada a conferencia, o que fará na proxima sessão.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão, depois de lida e approveda a presente acta, que todos assignam.

— Ep, Otto Boehm, 1.º Secretário, o escrevi e assigno.

Francisco Tavares da C. Mello Sobr.  
Otto Boehm  
Fernando Lepper  
Germano Wetzel  
Arnoldo Grossebacher  
João Gomes d'Oliveira  
Alfredo de Oliveira.

**EDITAL**

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1.º Substituto do municipio de Joinville em exercicio:

Fago publico que fica aberta concorrência para serem apresentadas até o dia 4 de Maio do corrente anno ás 11 horas da manhã propostas sobre a construcção de uma PONTE SOBRE O RIO HUMBOLDT na divisã do municipio de S. Bento de accordo com a planta que se acha á disposiçào dos Srs. pretendentes nesta Superintendencia.

As propostas devem ser feitas em cartas fechadas, selladas e assignadas, sem emendas nem rasuras.

O preço deve ser declarado em algarismos e por extenso.

O proponente preferido prestará fiança conforme o art. 3.º n. 4 da Resoluçào n. 118. Ficará salve á Superintendencia annullar todas as propostas si achar conveniente aos interesses municipaes afim de chamar a nova concorrência.

Na Secretaria Municipal se dará as informações que forem necessarias.

Joinville, 17 Abril 1907.  
Alfredo de Oliveira.

**AVISO**

O abaixo assignado contador interino desta Superintendencia Municipal de Joinville faz publico que de ora em diante todos os proprietarios cujos vehiculos como carros, bicycletas etc. não estiverem com a sua respectiva marca pagaráo uma multa de 10\$000 cobrada em acto continuo.

O contador interino:  
João Schwartz.

**EDITAL**

O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Fago saber aos que o presente edital virem, que por este Juizo se deu principio a proceder a arrecadação dos bens que ficaram por fallecimento de Ednard Carl Schnee, natural da Racia, solteiro, nascido em 20 de Março de 1860 em Sissengall como filho legitimo do arrendatario Alexander Schnee em Wilkenhof, Lomel e que falleceu sem herdeiros necessarios, pelo que convido aos herdeiros successores de dito finado e todos aquellos que direito tenham á herança, a virem habilitar-se no prazo de noventa dias e requererem o que for a bem de seus direitos. E para que chegue á noticia de todos se passou o presente edital que será affixado no logar de style e publicado nos periodicos desta cidade e da Capital do Estado. Joinville, 24 de Abril de 1907. Eu Carlos John, escrivão, e escrevi. (Assig.) Bento Emilio Machado Portella sobre uma estampilha estadual do valor de quinhentos reis. Está conforme com o original, de que dou fé. Eu Carlos John, escrivão, o escrevi.

**EDITAL**

De ordem do Sr. Collector e de conformidade com o art. 1 da Lei n. 691 de 17 de Outubro de 1906, convido aos que se acham em debito nesta repartiçào de impostos pertencentes ao exercicio de 1906, a virem liquidar-o até o dia 30 de Maio p. v. afim de evitarem serem as respectivas certidões enviadas á Promotoria Publica para expedição do mandado executivo.

Collectoria de Rendas Estadoadas em Joinville, 22 de Abril de 1907.

O Escrivão: José Honorato Rosa.

**Hospital de Caridade**

Joinville  
Movimento de Enfermos  
de 19 até 26 de Abril de 1907

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	8	6	14
Entraram			
Somma			
Tiveram alta	3		3
Falleceram			
Somma	3		3
Existem	5	6	11

A Superiora Irmã: WIGBERTA.

**Casamento Civil**

Correm no cartorio do official do registro civil n'esta cidade de Joinville os seguintes proclama para casamento:

Frederico João Conrado Brodbeck e d. Maria Carolina Hermina Klug.

Si algum souber de qualquer impedimento legal, accuse-o.

Joinville, 18.—3.—907.  
O Escrivão: Waldemiro Roca.

**Annuncios**

**EMILIO STOCK,**

syndico provisorio da massa fallida de Ernesto Mathias, convida os Credores do mesmo apresentarem seus resp. titulos no prazo legal.

Joinville, 16 de Abril 1907.  
2.1 EMILIO STOCK.

**Banco do Brazil**

Agentes no Estado de Santa Catharina

**André Wendhausen & C.**

**Vales-Ouro**

Em virtude de resoluçào do exmo. sr. Ministro da Fazenda entrará esse Banco no gozo do direito que lhe assiste de emitir exclusivamente vales-ouro para pagamento de direitos aduaneiros em todo o Brasil, a partir de 23 de Março do corrente anno.

Neste Estado são estes vales emitidos unicamente pelos seus agentes

8.1 ANDRE WENDHAUSEN & C. Desterro.

**Liga Operaria e Classes Annexas**

DE JOINVILLE  
A Commissão abaixo assignada convida a todos os operarios de Joinville para os festejos que a Liga Operaria deseja realizar, no dia 1.º de Maio proximo, dia de universal consagração ao Trabalho e feriado no nosso Estado.

PROGRAMMA

dos festejos de 1. de Maio.

A's 4 horas da manhã pedese ao operariado reunir-se no pateo da escola publica, d'onde, acompanhado das bandas musicaes, percorrer-se-ha as ruas da cidade.

A's 2 horas da tarde sessão solemne no salão Walther.

Após a sessão se formará o operariado em prestito, percorrendo as principaes ruas da cidade, voltando novamente ao salão onde será dissolvido.

A commissão aproveita a oportunidade solicitando dos senhores industrias a fimeza de dispensarem os seus operarios no dia 1. de Maio.

Alvin Stamm,  
Clodoaldo Machado,  
Ireneo Antonio de França,  
Guilherme Müller.

**A' Praça**

Os abaixo assignados levam ao conhecimento do publico que nesta data dissolvem amigavelmente a sociedade que girava na praça sob a razão de

**Sinks & Cunhado**

da qual era gerente o socio Lucas José Prates, retirando-se o socio Francisco da Silva Sinks, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando o activo e passivo da casa a cargo do socio Lucas José Prates. Lucena, 1.º de Março de 1907.

Francisco da Silva Sinks,  
Lucas José Prates.

Confirmo a declaração supra.

Lucena, 1.º de Março de 1907.  
8.1 Lucas José Prates.

# AO MENEZES!

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Acaba de receber grande sortimento de

## FUMOS

em lata; em pacotes, cigarros de papel, palhas, carteiras para fumo e cigarros.

Marmelada  
Goiabada de Pernambuco  
Pezegas  
Passas

Ameixas passadas

Tamaras

Pêras

Alperches

Moranges

Biscuitos

Chocolate, Casêu e

Uma variedade de conservas nacionaes e estrangeiras.

Camisas,

Meias,

Lenços,

Punhos,

Collarinhos,

Gravatas duplas

etc. etc.

**Austergilio de Menezes**

Rua Conselheiro Mafra

**Atenção!**

Vende-se por preço baratissimo os seguintes objectos:

Utensilios completos para uma padaria;  
1 carroça com 4 animaes arreados;  
1 bom cavallo tordilho encilhado;  
Utensilios de casa;  
1 Gramophone com grande variedade de peças

Taboas novas e usadas.

Para informações na redacção desta folha.

**Vende-se** por preço reduzido um magnifico guarda-louça com portas de vidro. Para informações nesta redacção.

**Vende-se**

um terreno de 12 morgueis, situado na Rua do Jardim, com casa de moradia.

Para informações com Carlos J. Etzold ou com o proprietário Henrique Jürgens, Oxford.

**Papel de musica**

recommenda C. W. Boehm.

**Calçado Clark**

*é Art-Nouveaux*

Ninguém vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

**Navarro**

Ninguém calça com mais elegancia do que os freguezes do

**Navarro**

Rua Conselheiro Mafra.

**SEMOLINA PHOSPHATADA**

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Produto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda C. W. BOEHM.



**Carlos Elling**

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos

**Carrinhos**

modernos em diversos modelos e côres, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

**Carrinhos para bonecas**

**Mobilias**

de Bambú e Vime

Berços, Camas,

Cadeiras para creanças

**Jardineiras,**

**Cestos, balaios etc.**

**VERMICIDA**

DE

**G. Boettger**

liquido e em capsulas, comedio muito recommendavel como o mais efficaz contra:

**Vermes intestinaes**

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

**H. Delitsch, Joinville.**

**A Sul America**

**Companhia de Seguros de vida**

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompowsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirã dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.

**Borradores**

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

Vende-se

**Chãos de casa**

situados na Estrada do Imperador, com communicacão á Estrada de S. Catharina. Para tratar com

**Carlos J. Etzold.**

# HOTEL DO COMMERCIO

O melhor de S. Francisco de Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



**Vinhos e outras bebidas finas.**



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

**Henrique Assumpção.**

**Vinho de**

**Cabanas**

Inteiramente puro.

Não contem absolutamente alcool adicionado

Garantido e importado por

**CAMPOS LOBO**

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

**Alfredo Navarro de Andrade.**

**J. A. de Oliveira Filho.**

Tambem se encontra nos hoteis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

**Los dez mil Chapéus**

**AO NAVARRO**

Ninguém vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

**NAVARRO**

Chapéus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

**Fumos e Cigarros**

Grandes descontos para revender!

Só no

**Alfredo Navarro**

Rua Conselheiro Mafra